

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Sexta-feira, 2 de Dezembro de 1904.

Num. 125

Político, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 11 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 125000
Semestre 75000
Trimestre 48000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 115000
Semestre 85000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos tres e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados a esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos ho desos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quitos com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 30% de abatimento na assignatura reformada.

Dr. A. Pires de Amorim MEDICO E PARTEIRO

Attende a chamados á qual-quer hora em sua residencia—Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

Consultorio *Pharmacia Rocha*—Rua F. Peixoto n. 38.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Caubié n. 4.

Ankilostomicida

O unico remedio que mata os vermes no estomago, que produz a opilção. Com uma caixa o doente fica completamente restabelecido.

A venda em todas as boas casas e no depositario no Rio de Janeiro.

Adolpho & Veiga

Na Bahia, depositario: Manoel Seraphim Carreira, Drogaria Americana.

No Ceará

PHARMACIA POCHA

Ulixir Regulador de Ubrando Rego cura irregularidades menstruação, dores, suspensio etc. Vidro 1\$500

Xarope de angico e eucalyptos de Ubrando Rego—cura tosse, catarrho pulmonar, defluxos. Praxos 1\$500

Sabonetes de Reuter, especificos de n.º 1 á 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Gálico.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 2 de Dezembro de 1904

Hodie mihi..

Os mallogros, diz um proverbio do paiz de Galles, são as columnas do bom exito.

Depois de silencio tumular nos dias 14, 15 e 16 de Novembro, em que a dignidade nacional, em luta de vida e morte com o poder oppressor, sopitando a tendencia natural de amor á ordem se batia na capital federal, e só depois que se decedia a victoria, *A Republica* voltou a seu papel de depreciar os caracteres amarrando ao poste da diffamação o nome querido, por muitos e honrosos titulos respeitado do Senador Lauro Sodré, symbolo de honradez e a esperanza dos brasileiros na phase de agonia que atravessa o paiz.

Ainda ante-hontem em carta do Rio qualifica o grande brasileiro de—«o tristemente celebre» Lauro Sodré, que vencido e preso está entregue ás odientas mãos do «seabrismo» vencedor.

Haviam de ver, porem, como diferentes seriam os conceitos do pasquim official, em que os arrudas se exercitam no ganha-pão da injuria, se a esta hora em vez do fracasso sorrisse a victoria para o lado do povo e ao eminente politico nortista. Em vez de apodos haviamos de ver então uma catadupa de adjectivos encomiasticos revelando a alma torpe dos insultadores de hoje, os mesmos que depois de elogiarem o governo do sr. Prudente de Moraes o descompuzeram vilmente no dia em que deixava o poder havendo o cuidado de dividir a representação do Estado entre os implicados no movimento de 5 de novembro e os que defendiam a auctoridade constituída. Estes ultimos foram afinal sacrificados á dominação exclusiva da tribu accioly, que reelegem os srs Thomaz Accioly, Sá, Pêdro Borges e Frederico Borges e fez guerra á reeleição dos drs. Ildefonso Lima, Torres Portugal, Helvecio Monte, Marinho de Andrade, atraçoando o general Glycerio, chefe do então partido republicano federal.

Não será portanto essa gente indigna e capaz de todas as perfidias, nem a mercenaria imprensa do Rio que enxovalhará o glorioso nome de Lauro Sodré, hoje, mais que nunca, merecedor dos applausos da opinião nacional, aureolado com o mais puro passado de homem publico e engrandecido pela coragem de que deu provas arriscando vida e bem estar á felicidade de seus concidadãos.

Victor Hugo, esse grande espirito do seculo passado, dizia que uma derrota é quasi sempre a garantia de uma victoria futura e nesse sangrento e singular

risimo prelio que o *conselheirismo* dominante provoca contra a nação inteira, presa das oligarchias deshonestas e de ferrenho despotismo, a vantagem de um combate não decide do triumpho em favor de governo transitorio contra as idéas eternas de liberdade e justiça.

Hoje a vexatoria e incondicional lei da vaccinação obrigatoria provoca o conflicto, amanhã um novo *ukase* da autocracia do Cattete fal-o-á resurgir e, quem sabe, mudando a sorte dos vencedores e dos vencidos.

Por amor á dignidade da Nação morreu Travassos, foi ferido Lauro Sodré, morreram e foram feridos muitos moços da Escola Militar, populares, artistas, commerciantes, caixeiros, estudantes, brasileiros e estrangeiros. Essa effusão de sangue, banhando o solo da Patria não se perderá porque affluirá ao mar da indignação que cresce e se avoluma á proporção que augmentam as perseguições e os martyrios impostos ao povo soffredor, que num esto de grandeza civica pôde romper todos os diques opposto á expansão de sua liberdade e todas as correntes que lhe algemem os pulsos.

U. Cavalcanti.

Carta do Rio

Rio, 5 de Novembro.

Hoje deu-se fim aos festejos em comemoração ao quinquagesimo anniversario da morte de Gonçalves Dias, e o que houve de singelo e confortante nesse complemento da festa eu o senti muito, mas sei que não posso contar.

Hontem a prefeitura fizera espalhar pelas escolas municipaes uma circular convidando o professorado primario a comparecer com seus discipulos ao Passeio Publico, rendendo assim as creanças um preito á memoria do inesquecivel cantor do *Y—Zuca*—*Pirama*.

Para logo a imprensa communicou ao publico que o poeta da *Viv-lacta*, o elegante burilador de versos não menos admiraveis que os daquelle a quem a intelligencia brasileira prestava as devidas homenagens, faria uma allocução, dizendo ás creanças o motivo que os levava á frente do busto bronzeo cuja significação talvez não soubessem...

O dia amanheceu nublado e peneirou até ás tres e meia da tarde uma neblina impertinente que me fez desesperar da delicia tão gostosamente prelibada: a festa fôra marcada para as quatro horas e era quasi fatal o adiamento, ou, quem sabe? o esquecimento.

Mas a natureza ingrata a que o grande extinto consagrara tantas de suas formosas rimas, não quiz levar ao extremo essa ingratidão.

Foi melhor para a minha sa-

tisfação egoistica. Houve pouca gente e apenas as creanças de umas quatro escolas provaram dos doces que o Prefeito lhes mandara distribuir. Pude gozar mais, desta sorte. Olavo Bilac fez a sua brilhante allocução depois de satisfeita a gulodice das creancinhas. Foi bem pensado entregar aos meninos esse presente antes de lhes falar o poeta. Todos lhe deram attenção; nenhum ficou sonhando o gosto de adoçar, ao depois, a lingua com os «bombons» do Prefeito.

Eu ainda não tinha ouvido o poeta da *Defenda Carthago*.

Confesso que me encantou a sua simplicidade em discursar. A palavra lhe jorra simples e fluente dos labios, e ha tal naturalidade em seu modo de falar que dir-se-ia ter nascido para fazer discursos ao infantil publico a que especialmente se dirigia.

Não sei se em tudo o que disse o sr. Bilac, andava a expressão de seu sentimento; sei porem que tudo me sensibilizou de veras. Nada de palavrões, nada de imagens complicativas, nada de circumloquios que podessem dificultar a comprehensão da phrase: uma palestra boa em que um grande coração falava ás creancinhas sobre outro coração igualmente grande.

E lhes disse como elle havia soffrido, as difficuldades que enfrentara, as miserias que combatera, como subira do pó á montanha da immortalidade...

E lhes disse como elle havia soffrido as difficuldades que enfrentara, as miserias que combatera, como subira do pó á montanha da immortalidade...

A brilhante allocução finda, foi offerecido ao orador uma linda *corbeille* de flores (e que mão mimosa, que rebento de roseira lh'a entregou!) a qual o poeta depositou ao pé da herma sobre que assenta o busto de Gonçalves Dias.

Felizes creanças! Possam ellas comprehender bem a grande ligação que lhes foi dada em palavras de carinho, cheias de doçura, doces como devem ter sido os «bombons» que lhes mandaram servir...

V.

Acontecimentos do Rio

Dia 12

Liga contra a vaccinação—Grande reunião popular—No Centro das Classes Operarias. Outras notas.

(Continuação)

Na secretaria da justiça

Hontem á tarde, estiveram em conferencia com o ministro da justiça, na respectiva secretaria, os srs. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, general Piragibe, commandante da Brigada Policial, e dr. Oswaldo Cruz, director de Saude Publica.

O largo de S. Francisco

Esta praça, que nestes dois dias tem sido o campo da arruaça policial, esteve hontem, até á tarde, em calma.

A não ser os grupos de agentes de policia e guardas civis a paisana, não se notava nada de anormal.

Commentava-se no ponto dos bondes as tropelias da vespera, com o apparente retrahimento de hontem, não se vendo força de cavallaria.

Assim foi até ao anoitecer, quando começaram a se reunir os grupos.

Um delles destacava-se por ser de jovens, que pelos seus trajes, indicavam pertencer a classe operaria.

Todos esperavam com ansiedade o resultado da reunião do Centro das Classes Operarias e as manifestações contra a vaccinação obrigatoria começaram a surgir.

Os combustores de gaz, que momentos antes tinham sido accessos, foram apagados pelos populares.

Então, na ausencia da policia, o grupo que acima nos referimos, com o ardor proprio da juventude, resolveu uma *charge* de muito espirito.

Foram ás obras da Escola Polytechnica donde retiraram pedaços de pau e, como fazem as creanças, improvisaram-nos em *cavallos*.

Enquanto uma parte fingia de cavallaria, a outra fazia de povo que protesta.

Nesta deliciosa troça andaram pelo largo de S Francisco descedo a rua do Ouvidor até a Avenida, donde regressaram ao ponto de partida.

Eram oito horas da noite e como para esta hora estava marcada a reunião da Liga contra a Vaccinação, resolveram todos ir em demanda ao Centro das Classes Operarias.

Então o largo ficou vasio. Momentos depois, uma força de 60 praças de infantaria e uma outra de vinte praças de cavallaria, sob o commando do capitão Possidonio, estacionou no largo, com ordens de dissolver á bala e á pata de cavallo qualquer grupo.

Uma carga de cavallaria

Numeroso grupo passava hontem pela rua do Theatro, ás 8 horas da noite, dando vivas ao dr. Lauro Sodré.

Com elle implicou um capitão da Brigada Policial, que, desembanhando o seu sabre, enfrentou a massa.

D'ahi uma estrondosa vaia na policia.

A força que estacionava na travessa da Academia deu então uma carga, de espada em punho, estabelecendo o panico.

Neste momento ouviram se tres detonações, partidas do publico, indignado.

O alferes Arlindo fez recólher

á travessa as suas praças, terminando as correrias.

Os populares foram em caminho do Centro das Classes Operarias, victoriando sempre o senador Lauro Sodré.

As manifestações

Terminada a sessão do Centro das Classes Operarias, compacta multidão de cerca de tres mil pessoas dirigiu-se para a rua do Ouvidor, seguindo largo do Rocio, rua do Theatro, largo de S. Francisco e rua do Ouvidor.

Os nomes de Lauro Sodré, Barbosa Lima, Bricio Filho eram vivamente aclamados, bem como o «Correio da Manhã».

Ao entrar na rua do Ouvidor a multidão prorompeu num grito unisono contra a vaccina obrigatoria.

Ao chegar em frente a nossa redacção a multidão rompeu novamente em aclamações.

Seguindo avante, a multidão prorompeu em estrepitosa manifestação de desagrado contra um jornal que tem defendido a vaccinação obrigatoria.

Regressando, rompeu em novas aclamações ao «Correio da Manhã», aclamações estas que agradecemos da sacada do nosso escriptorio.

Tomando a direcção do Cattete, o povo, ao chegar em frente ao predio n. 64 da rua da Gloria, residencia do dr. Alfredo Varela, deputado, reclamou a palavra daquelle representante da nação.

Vindo á janella, o deputado rio-grandense dirigiu a palavra ao povo, confirmando o que tem dito a respeito da vaccina obrigatoria.

O povo depois seguiu em direcção ao palacio do Cattete.

No palacio do Cattete

Estiveram em conferencia com o presidente da Republica os srs. ministro da guerra e da justiça e o general Piragibe.

As immediações do palacio tinham o aspecto de uma forte praça de guerra.

Viam-se ali um esquadrão de lanceiros da Brigada Policial, 60 praças, armadas de clavinote, do 1.º regimento de cavallaria do Exercito, uma ala do 1.º batalhão de infantaria, postada na rua Ferreira Vianna; guardas-civis e secretas em profusão. Dentro do jardim grande numero de soldados cruzavam, de instante a instante, as alamedas.

Apezar desse grande aparato de forças um numeroso grupo de populares ao passar em frente ao palacio deu vivos *murras* ao governo, ao ministro Seabra, deputado Mello Mattos e dr. Oswaldo Cruz, vaiando tambem a força policial ali postada.

Movimento de força

Como se avolumasse o grupo que percorria as ruas centraes da cidade, a policia adoptou as guintes medidas:

Guarnecer o largo de S. Francisco de Paula com 50 praças de infantaria, com bayonetta calada, sob o commando do capitão Posidonio.

Reforçar a força de cavallaria com mais 20 praças, que obedeciam ás ordens daquelle official:

Enviar praças de infantaria a todas as redacções.

Esta força constava de 25 pra-

ças, commandadas pelo alferes Maciel.

Mandar para a rua do Ouvidor, com ordens de não consentir grupos, uma força de cavallaria, sob o commando do capitão Peixoto.

Além destas forças, uma, de 8 praças de cavallaria, commandada pelo alferes Arlindo, do 1.º batalhão, estacionou na travessa da Academia.

As 25 praças de cavallaria, commandadas pelo capitão Peixoto, percorreram a rua do Ouvidor desde 9 horas até meia noite.

O ministerio da justiça foi guardado á noite por uma força de 10 praças de cavallaria, ao mando de um inferior.

Boletim da policia

O chefe de policia fará distribuir hoje pelas ruas da cidade o seguinte boletim:

«Estando os direitos de reunião e de liberdade de pensamento subordinados ás restricções explicitas nos §§ 8.º e 10 do art. 72 da Constituição da Republica, e como estejam annunciadas reuniões publicas com o fim de ser impedida violentamente a execução de regulamento ainda não expedido, e ordens emanadas da autoridade legitima, por meio de ameaças formaes de subversão do systema constitucional, com o sobresalto geral das familias, o que tudo se conclue de actos inequívocos dos promotores destas reuniões, de diligencias da policia e de largas noticias insertas nos órgãos da imprensa diaria desta mesma cidade, com repercussão em todos os Estados, faço saber aos que interessar possa, que mandarei dispersar quaesquer reuniões desta natureza, nos termos dos arts. 111 e 118 do cod. penal, procedendo-se em seguida contra quem de direito na fórma da lei.

—A. A. Cardoso de Castro

Declaração da Liga

A Liga contra a Vaccinação Obrigatoria nada tem com a reunião convocada para hoje em frente á secretaria da justiça.

Fazemos essa declaração a pedido da directoria provisoria da mesma Liga.

Na repartição central de Policia

Desde cedo, como sempre acontece em casos anormaes, apresentava a repartição central de Policia movimento desusado.

Os boatos, como sempre, fervilhavam, pondo tonta a cabeça do chefe de policia, que expedia ordens e mais ordens, não só pelo telephone como pelos innumerados agentes a seu serviço.

O temor todo que assaltava o dr. Cardoso de Castro era a reunião do Centro das Classes Operarias.

A Brigada Policial em quasi sua totalidade fôra recolhida aos quarteis, descançando das fadigas da vespera, prompta á entrar em acção.

Assim de momento a momento, chegaram á Central contingentes de policia, que eram enviados para os pontos circumvisinhos, ou ameaçados de serem atacados.

As 7 horas da noite chegou o ministro do interior, em carro escoltado por seis praças de policia armadas de lanças.

Momentos depois chegava o

Marechal Argolo, ministro da guerra que, com o chefe de policia, dr. J. J. Seabra e general Piragibe conferenciou longamente, sobre distribuição de forças e os contingentes, que o Exercito devia fornecer.

Assim ficou resolvido que o palacio do Cattete fosse guardado por força de linha.

As 9 1/4 horas da noite, o general Piragibe sahia da repartição Central da Policia, para onde regressou ás 10 horas da noite.

Ahi s. s. relatou ao sr. Seabra o que aconteceu no largo da Lapa.

O ministro do interior então perguntou se tinha havido alguma morte ou ferimentos.

O general Piragibe respondeu que ignorava e que se houvesse «se saberia amanhã» (hoje).

O sr. Seabra sorridente disse: «Fez bem, general.»

O sr. Seabra retirou-se ás 11 e 10 minutos da noite, bem como o general Piragibe.

Parte da força da infantaria foi mandada recolher a quarteis.

A hora em que escrevemos esta noticia o sr. chefe de policia achava-se recolhido aos aposentos na Central da Policia.

Na praça Tiradentes

Momentos antes de começar a sessão da Liga contra a vaccinação, um grupo de populares passava pela praça Tiradentes, aclamando os que são contra a vaccinação e vaiando os que são a favor.

O delegado Caetano Junior e os seus inspectores, que estavam policiando a praça, mandaram dar duas cargas contra o povo, varrendo toda a praça.

Depois desta proeza, como não houvesse mais a quem maltratar, o bravo delegado retirou se.

Vaia e tiros

Depois da conferencia que teve com o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, o sr. ministro da justiça tomou o seu *coupé* e ordenou que o levasse ao palacio do Cattete.

Quando o carro do dr. Seabra chegou ao largo da Lapa, descia um grupo de populares, que vaiou ao ministro.

Este, indignado com a vaia ordenou ás seis praças que o escoltavam que fizessem fogo e dispersassem os populares.

Os soldados, incontinente, sacaram de seus revolvers e fizeram varios disparos contra o povo.

Um dos projectis foi alcançar o tilbury n. 155, de que era cocheiro Arthur Rodrigues, ficando com tres furos o sacco do vehiculo.

A bala, que cahiu no interior do tilbury, foi-nos entregue pelo respectivo cocheiro.

Além dos disparos, houve muito espaldeiramento naquelle largo onde cahiu ferido, por ter sido apanhado pelas rodas do carro do sr. Seabra o portuguez Joaquim José da Silva.

Este individuo, que nenhuma intervenção teve no caso, teve o corpo ferido pelas rodas do vehiculo e a perna pelas patas dos cavallos das ordenanças do ministro.

Nevo regulamento

Ao que nos informam, o governo submeterá hoje a estudo da commissão um regulamento completamente diverso do pri-

meiro e o qual foi confeccionado por um juriconsulto.

Hontem attribuiu-se a autoria desse novo regulamento uns ao sr. Mello Mattos e outros ao sr. Anisio de Abreu.

Notas avulsas

A casa do dr. Oswaldo da Cruz, o director do Santo officio da Tortura publica, á rua dos Voluntarios da patria, acha-se guardado por 16 praças de policia e pelo delegado da 18.ª circumscripção.

Secção charadistica

LOGOGRIPOS

(Telegramma)

Esta mulher não pode falar { 2, 5, 1
4, 5, 3
2, 5, 6

Hilda.

Pergunta enigmatica

Qual o peixe que se encontra no matadouro ? 2

Jacyra

CHARADAS

(Novissimas)

Aqui a lucta é quente 1, 2

A surra foi aqui junto á embarcação 2, 1

Almirante Togo.

Aos valentes Oku e Togo

A primeira embarcação fel-a este homem 1, 1
De panno grosseiro veste-se o sacercdote e o ermitão 2, 2

Hilda.

A deusa de todos é a riqueza 1, 1

Ludgero Palitot.

(Bisadas)

A chusma de vadios deu em ti uma surra.

Ludgero Palitot.

(Invertida por letras)

Na Africa encontrei o instrumento cirurgico 5

Alpha.

(Antonymica)

Devagar que alli está a fructa 1, 1

Almirante Togo.

(Electricas)

3—Homem e cidade

2—Appellido e arbusto

Almirante Togo.

(Syncopada)

3—O navio as aguas corta—2

Ludgero Palitot.

(Modernas)

2—Só uma parte da missa ouvia a freira.
2—Conhece algum juiz Turco, minha senhora?

Oku.

(Augmentativa)

Tenho aversão ao parasita—2.

Jacyra.

Decifrações do numero 124: Raul-lua, Cannana, Cortez, Rosmaninho, Procopio, Tafulo, Temerario, Paca, Alemejo, Ares-será, Gama-gamão, direito-dito e Batuque-baque.

Decifradores: Hilda 13, Alpha 12, Ludgero Palitot 11, Jacyra 10 e Togo 6.

Potygura & C.

Echos e noticias

J. Brigido

Cheios do mais justo desvanecimento registamos a data de hoje em que completa mais um anno de proveitosa existencia o nosso mestre e confrade, o velho luctador coronel João Brigido dos Santos, senador eleito por este Estado, cujo nome traduz uma esperança para a terra cearense, a que tem dedicado todas as suas energias de homem emprehendedor, sem jamais encontrar desfalecimentos.

As dificuldades, por mais insuperaveis que pareçam, longe de entibiarem sua alma

valente, remoçam-lhe as forças, redobram-lhe a coragem.

Advogado emerito, historiographo, escriptor, e jornalista de pulso, estylista original e aprimorado, esquece ou tom desprezado os triumphos pacíficos das letras, para esposar a causa e lutar ao lado dos opprimidos.

Patrio nosso pelo coração, os cearenses muito e muito lhe devem, pois não ha um só emprehendimento notavel neste Estado, a que não esteja aliada grande parcela de seu esforço.

Chefe de familia exemplar, a todos os seus tem sabido encaminhar na carreira do bem e do dever.

Admiradores sinceros do denodado campeão, de longe embora, enviamos-lhe destas columnas as nossas felicitações, fazendo votos para que se reproduza ainda por longos annos a data de hoje, para gozo de sua familia e amigos, e bem estar da patria cearense.

Padre Ottoni

Hoje pela madrugada tendo apenas a idade de 37 annos alou-se a região dos justos a colher o premio de sua santa vida, toda consagrada ao bem de seus semelhantes, doutrinando pela acção, pela palavra e pelo exemplo, o revd. padre Alfredo Ottoni de Carvalho, vice-reitor do Seminario de Fortaleza e uma das columnas mais possantes da Igreja Cearense.

Natural de Minas-geraes, filho legitimo do coronel Antonio José de Carvalho e d. Maria Ernestina Ottoni de Carvalho, oriundos de distinctissima familia d'aquelle Estado, por amor á religião do Crucificado fez-se sacerdote congregando-se aos irmãos de S. Vicente, por impulso de seus sentimentos delicadissimos.

A vida do Padre Ottoni foi tão pura que se-melhava-se a manso rego; crystallino. A sua fé não tinha eiva de duvida e era um crenite com toda simplicidade e virtudes christãs.

Predestinado do céo passou pela vida sem manchar suas vestes sacerdotaes e restituiu sua alma a Deus quasi tão pura como a recebeu de seu Creador.

Espirito lucido por disciplinado cultivo era um dos mais distinctos professores do Seminario Episcopal, e a sua perda é irreparavel para aquella casa de ensino aonde seu nome não será pronunciado sem saudade.

A sua familia, a Igreja e a seus discipulos o «Jornal» envia a expressão sincera de seu pezar.

Eleição senatorial

A commissão de verificação de poderes, reunida ante-hontem para dar parecer sobre a eleição que par um senador federal realizou-se no dia 16 de Outubro deste anno, neste estado, resolveu dar vista ao candidato opposicionista Coronel João Brigido, por sete dias, para contestação.

Coronel Antonio Figueiredo

E' nosso hospede actualmente o illustre coronel Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, prestigiosa influencia politica na comarca do Aracaty.

Enviamos-lhe o nosso cartão de visita.

Instituto de humanidades

Este acreditado estabelecimento de instrucção procedeu, em os dias ultimos do mez passado, aos exames das materias que constituem o seu curso de ensino.

As bancas examinadoras foram presididas pelo sr. dr. José Barbosa Lima.

O sr. Joaquim da Costa Nogueira, director do estabelecimento, tem adoptado, com optimos resultados, methodos intuitivos ainda não empregados entre nós.

Alli, o ensino, que é sobretudo pratico, tem por fim desenvolver a intelligencia dos alumnos, ensinando-lhes a observar e a raciocinar.

Somos testemunha dos brilhantes resultados, que o intelligente e esforçado educador tem conseguido.

O «Instituto», posto que seja de creação recente, já se impõe á confiança dos paes de familia.

O sr. Costa Nogueira, incansavel em estimular o gosto pelo estudo, creou uma pequena revista hebdomadaria, de 8 paginas, na qual publicam-se os melhores trabalhos dos seus alumnos.

Desejamos ao futuro estabelecimento todas as prosperidades.

«Tribuna do Povo»

Circulou hontem nesta capital, com o titulo acima, um periodico de formato regular, que diz dedicar-se exclusivamente aos interesses do povo.

Traz bons artigos. Desejamos longa vida ao novo collega.



Salão Azul

Bodas de ouro
 Hontem, em Sobral, cercados de numerosa próle e da estima publica, festejaram suas bodas de ouro o venerando major Antonio Francisco de Paula Quixadá e sua digna consorte a respeitavel matrona d. Maria Magdalena de Aragão Quixadá, unidos ha 50 annos pelos laços matrimoniaes, repartindo alegrias e dores, juntos crean- do e educando uma das mais numero- sas familias de Sobral, de que são ori- undos os nossos dedicados amigos Apri- gio, Argemiro e Adolpho Quixadá, os tres filhos varões do feliz casal e que pelo trabalho honesto já adquiriram invejavel posição no commercio e na sociedade.

O coronel Quixadá, de 74 annos de idade, e sua esposa, de 64 annos, ca- saram-se em Sobral no dia 30 de no- vembro de 1854.

Tiveram 12 filhos e têm actualmen- te 48 netos vivos.

O coronel Quixadá nasceu nesta ca- pital á rua Major Faundo n. 18, em 18 de abril de 1830, e d. Maria Magdalena, em Sobral, a 15 de fevereiro de 1840.

Aos bons e respeitaveis velhos, aos quaes tradicional estima nos prende, a seus filhos e genros, a seus netos en- via o director desta folha as effusivas saudações, aguardando-se para renovar o parabem nas futuras bodas de dia- mante, se lá até vivermos.

Completam hoje mais um anno de preciosa existencia os nossos jovens amigos Aleixo Sá e Lourenço Sá, di- gnos empregados do commercio desta praça.

O «Jornal» felicita-os pela auspicio- sa data.

Parthenon e Bioscope

Continuam a ser bastante visitados, agradando goralmente, os interessan- tes quadros ceroplasticos em exposi- ção na casa Pallabote.

Todos são de muita originalidade, destacando-se, porém, os que repre- sentam o Santo Padre Leão XIII, Flo- riano Peixoto, o Rei de Portugal e V. Hugo.

A parte cinematographica agradou geralmente.

O sr. Segreto, director da Empreza, fará hoje variada funcção.

Mortos

Victimado por pertinaz enfermidade, que o trazia preso ao leito ha bastan- te tempo, falleceu no dia 28 do mez proximo findo, na idade de 81 annos o sr. major Francisco Pimentel.

O extinto exercia o cargo de 1.º official na secretaria da Fazenda, sendo muito bemquisto, não só por seus companheiros, a custa de quem se reali- sou o seu enterro, como de todas as pessoas que o conheciam.
 Pesames á sua familia.

Collegio N. S. de Lourdes

No dia 27 de novembro ultimo, realiso- se no acreditado collegio de N. S. de Lour- des a distribuição de premios ás alumnas deste estabelecimento de educação, dirigido pela provecta e distincta professora a exma. sra. d. Anna Bilhar, nome bastante conhe- cido em nosso meio social pela sua fina edu- cação e vastos conhecimentos intellectuaes.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, notando-se a presença de grande numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade, além de diversas commis- sões a da Phenix Caixeiral e a do Club do Amor Perfeito.

Foi fielmente executado um bellissimo programma musical, tendo havido o melhor desempenho por parte das alumnas, inter- pretando todas seus difficeis papeis.

A parte musical foi confiada ao illustre maestro o sr. Zacharias Gondim e exma. sra. d. Anna Feijó.

A gentil senhorita Isaura Braga pronun- ciou um lindo discurso, realçando os dotes da digna educadora sra. d. Anna Bilhar, ao mesmo tempo que, em nome de suas colle- gas, despedia-se da mestra querida e dos bons professores.

Uma chuva de palmas cobriu as ultimas palavras da intelligente alumna, que foi muito felicitada.

Seguiu-se um exercicio de gymnastica por

parte das creanças do mesmo collegio, sob a direcção da distincta e intelligente pro- fessora d. Maria Pinheiro.

Não podemos deixar de fazer menção es- pecial ao nome da intelligente alumna d. Branca Bilhar, que foi alva das mais signifi- cativas demonstrações de apreço pela cor- recção com que se houve na execução de diversos papeis musicaes a seu cargo.

Tivemos o prazer de ouvir uma bellissima composição musical da mesma senhorita, que agradou vivamente ao selecto auditorio e na qual revelou grande conhecimento da divina arte de Mozart.

Após o concerto visitámos o referido es- tabelecimento, percorrendo a sala de expo- sições de trabalhos de flores, sala de pin- turas, onde se notavam bellissimo desenhos de photominiatura, pyrogravura, etc., fructo exclusivo do esforço e intelligencia das alum- nas, que, sob a direcção da dignissima e illustrada professora mademoiselle Joanne Delporte, muito se têm aperfeiçoado nessa grande arte.

Todos os convidados retiraram-se satisfei- tissimos pelo modo llano e bondoso com que foram tratados por todos do mesmo collegio, cumprindo-nos especialisar a exma directora d. Anna Bilhar, d. Epiphania Bilhar, d. Maria Pinheiro, d. Joanne Delporte e d. Laudelina Cruz.

A' digna preceptora d. Anna Bilhar apre- sentamos os nossos sinceros parabens.



Calou a bocca o Ze-Lino:
 Vergonha tal tu suppunhas?
 Diz o Fussura ao Targino;
 accioly rõe as unhas.

SECÇÃO DE TODOS

Ao Lourenço Sá

Vejam só que diabrura
 Que bicho conquistador
 Faz annos e faz figura,
 —Como o ex-imperador.

E mais o seu bom parente,
 João Aleixo, rapaz serio
 Tambem entra nessa encheito
 Sem disto fazer mysterio.

Tambem se diz em segredo
 Para quem tiver bom dente
 Elles guardam sem ter medo
 —Cerveja do —«Continente»

Eu cá pelo que me toca
 Vou ver se trincho um bocado
 Ou aza de muricoca
 Ou perna de grillo assado.

Um amigo

Ao Aleixo e Lourenço Sá

Mais uma primavera colheis hoje no pre- cioso jardim de vossa existencia; por esse motivo vêm dar-te um sincero aperto de mão os teus primos

J. Sá.
 P. Sá.

José da Justa Menescal, para evitar enganos frequentes que se têm dado no tocante ao seu nome, declara ao publico em geral e especialmente ao commercio que chamar-se-ha d'ora em diante, para todos os effeitos, José Bruno Menescal Filho.

Sociedade Artistica Beneficente

CHAPA BATIDA

PARA PRESIDENTE

Abraham de Hollanda Calvacante

PARA VICE PRESIDENTE

Joaquim Muniz

PARA 1.º SECRETARIO

Manoel Flamino Carlos

PARA 2.º SECRETARIO

Emigdio Benevenuto Caxilé

PARA THESOUREIRO

Joaquim Theophilo Cordeiro

PARA ADJUNTO DE THESOUREIRO

Augusto Lopes

PARA DIRECTORES

José Francisco Cirino

José dos Santos Cabrinha

Manoel Rodrigues de Carvalho
 Olavo Paulino de Andrade
 Candido Alves Brazil
 Jeronymo de Almeida Brandão

PARA SUPLENTES DE DIRECTORES

Francisco das Chagas Medeiros
 Francisco Othonio Collares
 Umbellino Telles de Lacerda
 José Alberto F. de Farias
 João Anselmo Guará
 Raymundo Nonnato da Silveira

COMISSAO FISCAL

Domingos Rodrigues da Silva
 Francisco de Assis Guimarães
 Pedro de Costa Castro
 Americo de Mattos Lima
 Francisco Assis Bezerra de Menezes

Club da Vareta

Sessão todos os dias, as 6 horas da tarde, no logar do costume. Os socios que faltarem sem motivo justificavel, ficam sujeitos a uma varetada.

O secretario.

X.



Dia 5 de Dezembro

A's 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Rosario, haverá missa em suffragio da grande alma de D. Pedro II, o maior patriota brasileiro, da mais sentida e saudosa memoria.

Fortaleza, 30 de Novembro de 1904.

Padre José Barbosa de Jesus.

Sociedade Artistica Beneficente

De ordem do sr. presidente são convidados todos os srs. socios para domingo, 4 de Dezembro comparecerem á sessão de eleição na qual tem de se eleger a Directoria que servirá no anno de 1905.

Todos os srs. socios deverão estar presentes na séde da Sociedade ao meio dia.

Fort., 27 de Novembro de 904.

Presciliano Augusto Gomes.

Secretario.

Sociedade Artistica Beneficente

CHAPA DA DIRECTORIA

Tendo de se effectuar no 1.º domingo de Dezembro a eleição para a nova Directoria que tem de servir no anno de 1905, foi approvada pela mesa, na sessão de 20 deste mez, a chapa seguinte:

PRESIDENTE

Major José Bezerra de Menezes

VICE-PRESIDENTE

Francisco Assis Bezerra de Menezes

1.º SECRETARIO

Presciliano Augusto Gomes

2.º SECRETARIO

João Correia Gomes de Mattos

THESOUREIRO

Francisco de Assis Guimarães

ADJ. DE THESOUREIRO

Marcos José da Silva

DIRECTORES

João de Medeiros Sobrinho, José Francisco Cyriao, Joaquim Façanha, Fausto Sliva, Paulo Marques dos Santos, José dos Santos Cabrinha.

ADJUNCTOS

Raymundo Nonato Ribeiro, João Baptista da Rocha, João Benevides Costa, Juvencio Alves d'Oliveira, Antonio José do Nascimento e Manoel Moraes.

CONSELHO FISCAL

Pedro Bezerra de Menezes, Antonio Franco Carneiro, Virgilio Silva, João Ramalho e Antonio Candido da Silva.

Secretaria da Sociedade «Artistica Beneficente» em 20 de Novembro de 904.

Presciliano Augusto Gomes.

Secretario

Sociedade Artistica Beneficente

Chapa de ouro

Para Presidenta

Rodolpho Ferreira da Silva

Para Vice-presidenta

João Xavier de Gões

Para 1.º Secretario

Olavo Paulino de Andrade

Para 2.º Secretario

Francisco Barroso de Souza

Para Thesoureiro

Manoel de Andrade

Adjuncto de Thesoureiro

Domingos Rodrigues da Silva

Para Directores

Raimundo Soares Freire

José Antonio da Silva

João Soares

Amancio d'Oliveira Cavalcante

Raimundo Rodrigues da Silva

Theodomiro de Castro

Conselho Fiscal

Joaquim Alenquer

Antonio Pinto Maia

Pedro Pacheco de Menezes

Pedro de Castro Costa

José Augusto Lopes

Francisco Alves de Souza

Adjuntos de Directores

Theophilo Cordeiro

Manoel Rodrigues de Carvalho

Jeronymo Almeida Brandão

Raimundo Nonato da Silveira

Francisco das Chagas Medeiros.

Phenix Caixeiral

A chapa do momento

Bravos! Eis a exclamação que temos diante da attitude sensata dos Phenixtas que apresentaram a ultima Chapa.

Magalhães, José Bastos e João Freire Napoleão, são columnas indispensaveis deste grande templo—Phenix Caixeiral.

A mocidade da Phenix mais uma vez saberá cumprir seu dever.

O momento não é de phantasias e miragens.

Qualquer mudança na alta direcção da Phenix será um erro.

A nossa responsabilidade hoje, é dez vezes maior que dez annos atraz.

A Phenix quer voar: oriente-mol-a.

Um amigo da Phenix.

Annuncios

O DEDO DE DEUS

POR

Aderson Ferro

Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as comprehensões e em que se vê a colera do Eterno, cahindo, como raio vingador, sobre os que despresam as suas leis, zombam dos Santos, malfazem a seus ministros e faltam, em fim, com a Caridade devida aos vivos e aos mortos!

Unico deposito na livraria de A. Ildelfonso de Araujo, Praça Ferreira, n. 3.

Um volume de 453 paginas por 5000 réis!

Pilulas vermi-purgativas de Aderson Ferro para expulsão de vermes (lombrigas). Resultado garantido, se migual.

Manteiga Bretel Frères

Em lata encarnada

A melhor do mundo

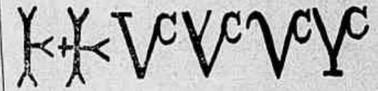
— VENDE —

F. Benjamin de Menezes

Rua General Sampaio n.º 103

Gados e animaes

N'esta typographia paga-se bem a quem der noticias de gado o animaes com as seguintes marcas



o carimbos

J 5 F Z P P

Vapores de Mello & Comp.

“LUCANIA”

Este vapor partirá de Belém para o Tarauacá em 5 de Dezembro, proximo recebendo passageiros e carga

Para informações nesta praça entender-se com

J. Bruno, Filhos & Comp

1—2

“Empresa Telephonica”

Para os devidos effeitos, comunico ao publico em geral, e aos Snrs. assignantes em particular, que em sessão dos Snrs. condminos desta empresa, a 21 do corrente mez, e por consenso unanime fui eleito director-fiscal e me foi entregue a gerencia pelo Illmo. Sr. Cel. Antonio Joaquim Guedes de Miranda (codomino tambem).

Ceará, 25 de Novembro 1904
 José de Pontes Medeiros.

CASA

Vende-se uma de 4 portas de frente, na rua da Gloria, com terreno e fundo correspondente a todo quarteirão, tendo cacimba de agua potavel. Está situada no melhor logar possivel d'esse bairro, ao sotavento da cidade e perto da linha de bond.

O pretendente poderá tratar com o sr. Antonio José da Costa, na Praça José de Alencar n.º 14 A.

Café de Baturité

ARROZ novo,
 Machinas Singer,
 TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam
 J. Bruno, Filho &

Casas

sendo uma á rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n. 112 D, quarteirão inteiro, mura- do, com agua potavel;—vende-se barato, a tratar com
 Francisco Beserril.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
 RUA DA BOA VISTA

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$, enc.	6\$000
Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$000
Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
Pequeno catechismo da Doutrina christã.	\$100
Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica	\$100
Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras	\$100
Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
Lyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$, enc.	3\$000
A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado, por um advogado	2\$000
Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
Amor e Crime, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Celedio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Liceu do Ceará, preço.	1\$500

No prélo—à sahir:—

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
 Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
 2s Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
 *Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
 Poemas, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;
Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;

Livros de leitura e orações religiosas;
Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.

Papeis: almasso, portuguez, amizado,
OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—à Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funil, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funil, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

diplomato, dezenho, fantasias liso e florudos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidados;

Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; **Cartões:** visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentiçào.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18.\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
 Seringas hypodermicas
 Phonendoscopios
 Fundas umbelicaes
 Irrigadores de vidro
 Seringas Japy
 Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado Balsamo Oriental, previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na Pharmacia Rocha.

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRENÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

MEIAS, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA